

CONCURSO PÚBLICO

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO - NÍVEL SUPERIOR

Edital 04/2023 - IFMT

PEDAGOGO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Este **caderno de prova**, com páginas numeradas de 1 (capa) a 27 (folha de anotação do candidato), é constituído de 50 (cinquenta) questões objetivas, assim distribuídas:

- **01 a 10** – Língua Portuguesa;
- **11 a 20** – Legislação;
- **21 a 30** – Conhecimentos Gerais do Estado de Mato Grosso;
- **31 a 50** – Conhecimentos Específicos.

2. Caso o **caderno de provas** esteja incompleto ou apresente qualquer defeito de impressão, solicite ao fiscal a substituição deste.

3. Marque no **cartão-resposta** somente uma alternativa para cada questão, preenchendo completamente o círculo, conforme o exemplo abaixo.

01	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input checked="" type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
02	<input type="radio"/> A	<input checked="" type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
03	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input checked="" type="radio"/> D	<input type="radio"/> E

3.1 A correção da prova será feita por processo de leitura óptica do **cartão-resposta** personalizado. Por isso, o candidato deverá atentar para a orientação contida nesta capa da prova sobre a forma correta de preenchimento do campo relativo a cada questão. Se o campo for preenchido em desacordo com essa orientação, o candidato

arcará com o ônus de não ter computada a exata pontuação alcançada.

3.2 Não rasure nem amasse o **cartão-resposta**.

4. Todos os espaços em branco, neste caderno, podem ser utilizados para rascunho.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
6. Somente após decorridas 2 horas e 30 minutos do início da prova, o candidato, depois de entregar seu **caderno de prova** e seu **cartão-resposta**, poderá retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova antes desse tempo deverá assinar **termo de desistência**, declarando sua desistência do concurso.
7. Será permitida a saída de candidatos levando o **caderno de prova** somente na última meia hora de prova.
8. Na página 27 deste **caderno de prova**, encontra-se a folha de anotação do candidato, a qual poderá ser utilizada para a transcrição das respostas das questões objetivas. Essa folha poderá ser levada pelo candidato, para posterior conferência com o gabarito, somente após decorridas **2 horas e 30 minutos** do início da prova.
9. Após o término da prova, o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar ao fiscal o **cartão-resposta** assinado e preenchido.

CADERNO DE PROVA

Nome do candidato:

Assinatura do candidato

Número da inscrição:

--	--	--	--	--	--	--

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto I** para responder às questões de **1 a 6**.

TEXTO I

Curadoria de conteúdo e engajamento do aluno – uma jornada única

Daiana Rocha

Recentemente o site *Época Negócios* publicou um breve artigo mencionando que a curadoria é o novo marketing. O artigo traz exemplos de como grandes empresas, como Itaú, *McDonalds* e *HBO*, têm utilizado a curadoria como geração de conteúdo eficaz e propositivo. O mesmo artigo fala sobre como o ensino se tornou granular e como se encontra conteúdo sobre tudo nas redes e que cada vez mais diferentes tipos de *influencers* qualificam tais conteúdos.

Pois bem, se aprendemos o tempo todo e a curadoria já faz parte de áreas diversas como uma alternativa de se manter próximo da sociedade, por que não falar mais sobre como a curadoria de conteúdo educacional pode tornar o engajamento dos alunos mais significativo?

Como a curadoria de conteúdo influencia na jornada do aluno

A jornada de estudos de um aluno precisa ser única. Mas, para além disso, o aluno precisa enxergar as conexões que existem entre sua vida e a curadoria de conteúdo que permeia desde as redes sociais que consome, até o conteúdo educacional que descobre durante sua formação. Isso é possível; pode não ser fácil, mas possível é.

Não é fácil porque, como professores curadores, sabemos que precisamos atender objetivos de aprendizagem, competências, legislação e conteúdo programático. Tudo isso em um tempo específico determinado pelos currículos, que muitas vezes ainda seguem uma lógica de aprendizagem tradicional e linear.

Mas é possível, se enxergarmos tudo isso como um grande mapa. Como uma jornada única que conecta emoção e significado aos conteúdos que intercalam teoria e aplicabilidade à resolução de problemas reais.

Ou seja, a seleção do conteúdo precisa ser realizada atendendo as diretrizes educacionais. No entanto, o diferencial da curadoria vai além de selecionar conteúdo. Ela envolve também excluir o excesso de informação, dar evidência ao que é confiável e que vai além da sala de aula.

A jornada da curadoria de conteúdo que proporciona engajamento deve considerar:

- O perfil do aluno e a modalidade de ensino;
- A seleção do conteúdo de maneira objetiva e prática;
- A diversificação de formatos de conteúdo;
- A criação de trilhas de aprendizagem significativa, aplicada à realidade do mercado, da profissão.

Para isso, professores e gestores precisam estar conectados com todo o aparato tecnológico de que a IES dispõe, sejam bibliotecas virtuais, portais de objetos de aprendizagem, bancos de questões, laboratórios virtuais.

Saber utilizá-los e acessá-los é fundamental para a realização da curadoria, mas, principalmente, para a concepção da trilha de aprendizagem. É ela que vai conduzir os alunos na sua jornada de estudos antes, durante e após cada período letivo.

Quando a curadoria de conteúdo contempla etapas que cruzam credibilidade do conteúdo, aspectos pedagógicos da aprendizagem, tecnologia e inovação, estamos conectando a qualidade acadêmica com as exigências do mundo digital.

Portanto, cada vez mais precisamos discutir sobre os desafios da curadoria de conteúdo na área educacional. Dessa maneira, podemos preparar nossos professores para tal atividade e pensar em jornadas que levem os alunos para caminhos diferentes conforme suas escolhas.

Receber *feedback* de nossos alunos sobre o conteúdo curado, por fim, também se torna um requisito primordial para aperfeiçoar as trilhas e cada vez mais tornar a aprendizagem digital próxima da vivência de outras curadorias que consumimos no nosso dia a dia.

Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/curadoria-de-conteudo-e-engajamento-do-aluno/> (Adaptado). Acesso em: 8 jan 2023.

QUESTÃO 1

O título do artigo (“Curadoria de conteúdo e engajamento do aluno – uma jornada única”) propõe uma relação lógica entre a curadoria e o engajamento, a qual é descrita ao longo do texto. Assinale, entre as alternativas abaixo, a que sintetiza **corretamente** a relação estabelecida pela autora entre esses dois elementos:

- (A) A curadoria de conteúdo diminui o engajamento do aluno.
- (B) O aluno engajado realiza curadoria de conteúdo para seus professores.
- (C) A curadoria de conteúdo pode fomentar o engajamento dos alunos.
- (D) Não obstante a curadoria de conteúdos, o engajamento dos estudantes é significativo.
- (E) Todos os alunos engajados seguem uma mesma trilha de aprendizagem definida pela curadoria de conteúdo.

QUESTÃO 2

O primeiro e o segundo parágrafos do texto desempenham uma importante função do ponto de vista da progressão textual e da argumentação. Assinale a alternativa que sintetiza **corretamente** a função desses parágrafos para os efeitos de sentido a que o texto se pretende.

- (A) Os dois primeiros parágrafos apresentam instruções ao leitor.
- (B) Os dois primeiros parágrafos partem da premissa de que é possível estabelecer paralelos entre a curadoria de conteúdos no campo da educação e a curadoria de conteúdos nas empresas de mercado.
- (C) A última frase do segundo parágrafo contém uma pergunta real, motivada pelo desconhecimento de determinada informação pela autora do texto.
- (D) No primeiro parágrafo do texto, a autora afirma que o site *Época Negócios* realiza curadoria de conteúdos, servindo como um exemplo de como essa prática já é usada no jornalismo.
- (E) A menção à expressão “a curadoria é o novo marketing” tem por fim retomar uma tese de outro texto, a qual é negada veementemente ao longo do artigo “Curadoria de conteúdo e engajamento do aluno – uma jornada única”.

QUESTÃO 3

Identifique, entre as alternativas abaixo, aquela em que a palavra retirada do texto tem seu acento gráfico **incorretamente** justificado.

- (A) **Conteúdo** => acentua-se o "u" tônico quando forma hiato com a vogal anterior, estando ele sozinho na sílaba ou acompanhado apenas de "s".
- (B) **Única** => acentuam-se todas as palavras proparoxítonas.
- (C) **Têm** => acentuam-se todos os monossílabos tônicos terminados em “em”.
- (D) **Áreas** => acentuam-se todas as palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente.
- (E) **Além** => acentuam-se todas as palavras oxítonas terminadas em “em”.

QUESTÃO 4

Assinale, entre as alternativas a seguir, aquela que apresenta uma proposta de reescritura de trecho do texto que **não** acarreta desvio à norma padrão.

- (A) **“Recentemente o site *Época Negócios* publicou um breve artigo mencionando que a curadoria é o novo marketing.”** => Recentemente, o site *Época Negócios*, publicou um breve artigo mencionando que a curadoria é o novo marketing.
- (B) **“Mas é possível, se enxergarmos tudo isso como um grande mapa.”** => Mas é possível, contanto que enxergamos tudo isso como um grande mapa.
- (C) **“Ou seja, a seleção do conteúdo precisa ser realizada atendendo as diretrizes educacionais.”** => Ou seja, a seleção do conteúdo precisa ser realizado atendendo as diretrizes educacionais.

- (D) **“Ela envolve também excluir o excesso de informação, dar evidência ao que é confiável e que vai além da sala de aula.”** => Ela envolve também excluir o excesso de informação, dar evidência ao que é confiável e vai além da sala de aula.
- (E) **“Para isso, professores e gestores precisam estar conectados com todo o aparato tecnológico de que a IES dispõe (...).”** => Para isso, professores e gestores precisam estar conectados com todo o aparato tecnológico que a IES dispõe (...).

QUESTÃO 5

Assinale, entre as alternativas a seguir, aquela que apresenta uma proposta de paráfrase que **acarreta** mudança no sentido do texto.

- (A) **“O mesmo artigo fala sobre como o ensino se tornou granular e como se encontra conteúdo sobre tudo nas redes e que cada vez mais diferentes tipos de *influencers* qualificam tais conteúdos.”** => O mesmo artigo fala sobre como o ensino se tornou granular e como se encontra conteúdo sobretudo nas redes e que cada vez mais diferentes tipos de *influencers* qualificam tais conteúdos.
- (B) **“Como a curadoria de conteúdo influencia na jornada do aluno”** => Como a jornada do aluno é influenciada pela curadoria de conteúdo.
- (C) **“O perfil do aluno e a modalidade de ensino.”** => O perfil discente e a modalidade de ensino.
- (D) **“Portanto, cada vez mais precisamos discutir sobre os desafios da curadoria de conteúdo na área educacional.”** => Logo, cada vez mais precisamos discutir sobre os desafios da curadoria de conteúdo na área da Educação.
- (E) **“Saber utilizá-los e acessá-los é fundamental para a realização da curadoria, mas, principalmente, para a concepção da trilha de aprendizagem.”** => Saber utilizá-los e acessá-los é fundamental para realizar a curadoria, mas, principalmente, para conceber a trilha de aprendizagem.

QUESTÃO 6

Assinale a alternativa em que **não** está corretamente descrita uma relação de coesão referencial.

- (A) “O mesmo artigo fala sobre como o ensino se tornou granular e como se encontra conteúdo sobre tudo nas redes e que cada vez mais diferentes tipos de *influencers* qualificam tais conteúdos.” => A expressão “tais conteúdos” retoma o referente “conteúdo sobre tudo nas redes”.
- (B) “Não é fácil porque, como professores curadores, sabemos que precisamos atender objetivos de aprendizagem, competências, legislação e conteúdo programático. Tudo isso em um tempo específico determinado pelos currículos, que muitas vezes ainda seguem uma lógica de aprendizagem tradicional e linear.” => A expressão “Tudo isso” retoma “atender objetivos de aprendizagem, competências, legislação e conteúdo programático”.
- (C) “No entanto, o diferencial da curadoria vai além de selecionar conteúdo. Ela envolve também excluir o excesso de informação, dar evidência ao que é confiável e que vai além da sala de aula.” => O pronome “Ela” retoma o antecedente “curadoria”.
- (D) “Receber *feedback* de nossos alunos sobre o conteúdo curado, por fim, também se torna um requisito primordial para aperfeiçoar as trilhas e cada vez mais tornar a aprendizagem digital próxima da vivência de outras curadorias que consumimos no nosso dia a dia.” => O pronome “que” retoma o referente “outras curadorias”.
- (E) “Saber utilizá-los e acessá-los é fundamental para a realização da curadoria, mas, principalmente, para a concepção da trilha de aprendizagem. É ela que vai conduzir os alunos na sua jornada de estudos antes, durante e após cada período letivo.” => O pronome “ela” retoma o antecedente “concepção”.

Leia o **Texto II** para responder às questões de **7 a 10**.

TEXTO II

O que é Inovação no Setor Público?

A inovação pode ser definida como o processo de geração e implementação de novas ideias com vistas à criação de valor para a sociedade, com foco interno ou externo à administração pública (Comissão Europeia, 2013).

Organizações públicas passaram cada vez mais a se preocupar com o fomento da prática inovadora em resposta às constantes mudanças econômicas, políticas, sociais e tecnológicas em um mundo mais globalizado e em rede. Ao mesmo tempo, tais instituições têm suas ações limitadas por expectativas crescentes dos cidadãos, problemas complexos e orçamentos apertados.

O argumento central é que a atuação do setor público tanto é voltada à viabilização da inovação no setor privado quanto à interna ao aparato estatal, ultrapassando a visão restrita do papel do Estado meramente para fins de correção de falhas de mercado. Incorporam-se, assim, outras perspectivas, como a construção de (e a participação em) sistemas de Inovação.

Em uma tentativa de enquadrar as funções do Estado na temática de inovação, Karo e Kattel (2016) as dividem em seis grandes formatos, os quais também podem ser exemplificativos do caso brasileiro.

1) Investimento público em ciência, tecnologia e inovação (CTI): forma mais tradicional de atuação do Estado. Na forma de pesquisa básica e aplicada, o setor público cria as condições para o mercado inovar e também gera as grandes fontes de inovação (Mazzucato, 2013). Isso ocorre com a atuação de órgãos brasileiros de fomento, a exemplo da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

2) Inovação via compras públicas: muitas inovações surgem como consequência de exigências expressas pelo Estado sobre produção e aquisição de novas tecnologias e produtos que estão sendo desenvolvidos pelo mercado, incorporando valores e princípios, tais como a sustentabilidade. Essas exigências de compras se materializam, por exemplo, nas contratações públicas sustentáveis do governo federal.

3) Inovações institucionais econômicas: são novas soluções institucionais que visam alterar as regras do jogo na economia, como no caso da criação de agências reguladoras pelo governo federal brasileiro pós-reforma gerencial de 1995.

4) Inovações institucionais políticas: inovações que alteram as regras do jogo político. São exemplos as iniciativas voltadas a aumentar a participação da sociedade no processo decisório, como o orçamento participativo ou a criação de conselhos deliberativos de políticas públicas.

5) Inovações nos serviços públicos: são os esforços governamentais para modificar substantivamente a forma como um serviço é prestado, como, por exemplo, para a simplificação e/ou digitalização do atendimento na saúde ou na previdência. Esse seria o formato mais usual e remete, sobretudo, à incorporação das tendências de gestão com vistas à melhoria de processos administrativos e/ou prestação de serviços à sociedade.

6) Inovação organizacional: criação de organizações ou alteração de processos decisórios ou de gestão, inclusive mediante a utilização de laboratórios de inovação, voltados a processos de aprendizagem e experimentação.



QUESTÃO 7

Considerando que o Texto II foi publicado em uma página de Internet, identifique, entre as alternativas abaixo, qual **não** indica uma característica da estrutura composicional condizente com as condições:

- (A) A construção de parágrafos relativamente curtos, a exemplo do primeiro e do quarto.
- (B) O recurso à organização de parte da informação em listas ou enumerações, como do quinto ao décimo parágrafo.
- (C) A presença de um esquema ao final do texto, resumindo algumas de suas principais informações.
- (D) O uso de elementos não verbais de forma icônica no esquema ao final do texto.
- (E) A temática de inovação tecnológica.

QUESTÃO 8

Qual das alternativas abaixo **melhor** descreve a tipologia textual predominante nesse texto?

- (A) Injuntiva.
- (B) Narrativa.
- (C) Informativa.
- (D) Inovativa.
- (E) Conotativa.

QUESTÃO 9

Assinale a alternativa que contém uma afirmação **correta** sobre os sinais de pontuação no Texto II.

- (A) Na frase a seguir, a inserção de uma vírgula antes da palavra "como" manteria a correção gramatical e o mesmo sentido do original: "A inovação pode ser definida como o processo de geração e implementação de novas ideias com vistas à criação de valor para a sociedade, com foco interno ou externo à administração pública (Comissão Europeia, 2013)".
- (B) São utilizadas para isolar apostos as vírgulas da seguinte frase: "Organizações públicas passaram cada vez mais a se preocupar com o fomento da prática inovadora em resposta às constantes mudanças econômicas, políticas, sociais e tecnológicas em um mundo mais globalizado e em rede".
- (C) As vírgulas da seguinte frase são exigidas pela mesma regra de sintaxe de pontuação na norma padrão: "Ao mesmo tempo, tais instituições têm suas ações limitadas por expectativas crescentes dos cidadãos, problemas complexos e orçamentos apertados".
- (D) Ambas as vírgulas da frase a seguir são facultativas: "Em uma tentativa de enquadrar as funções do Estado na temática de inovação, Karo e Kattel (2016) as dividem em seis grandes formatos, os quais também podem ser exemplificativos do caso brasileiro".
- (E) As vírgulas da frase a seguir isolam um adjunto adverbial deslocado para a posição entre um verbo transitivo e seu complemento: "Esse seria o formato mais usual e remete, sobretudo, à incorporação das tendências de gestão com vistas à melhoria de processos administrativos e/ou prestação de serviços à sociedade".

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa que contém uma afirmação **correta** acerca das relações de regência no Texto II.

- (A) Em "A inovação pode ser definida como o processo de geração e implementação de novas ideias com vistas à criação de valor para a sociedade (...)", a ocorrência do acento grave em "à criação" se deve à contração entre

o artigo feminino "a", definidor do substantivo "criação", e a preposição "a", que é parte da locução prepositiva "com vistas a".

- (B) Em "Organizações públicas passaram cada vez mais a se preocupar com o fomento da prática inovadora (...)", a preposição "a", em "a se preocupar", é exigida pela locução adverbial "cada vez mais".
- (C) Em "Em uma tentativa de enquadrar as funções do Estado na temática de inovação (...)", a contração "na" é uma fusão do artigo "a", definidor do substantivo "temática", com a preposição "em", exigida por "Estado".
- (D) Em "Essas exigências de compras se materializam, por exemplo, nas contratações públicas sustentáveis do governo federal", a contração "do" é uma fusão do artigo "o", definidor do substantivo "governo", com a preposição "de", exigida pelo adjetivo "sustentáveis".
- (E) Em "(...) inclusive mediante a utilização de laboratórios de inovação, (...)", ambas as ocorrências da preposição "de" são regidas pelo substantivo "utilização".

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

De acordo com a Constituição Federal (1988), a fixação dos padrões de vencimento e dos demais componentes do sistema remuneratório dos servidores públicos observará:

- I. a natureza dos cargos componentes de cada carreira;
- II. a carga horária de trabalho a ser executada;
- III. o grau de responsabilidade dos cargos componentes de cada carreira;
- IV. os requisitos para a investidura;
- V. o regime de previdência dos cargos componentes de cada carreira;
- VI. a complexidade dos cargos componentes de cada carreira;
- VII. as peculiaridades dos cargos.

Está **correto** o que se afirma em:

- (A) I, II, III, IV, V, VI e VII.
- (B) II, III, IV e V.
- (C) I, III, IV, VI e VII.
- (D) I, III, V e VI.
- (E) II, IV, V, VI e VII.

QUESTÃO 12

Em conformidade com as normas de conduta dos servidores públicos civis da União, das Autarquias e das Fundações Públicas (Lei Federal 8.027/1990), assinale a alternativa **correta**:

- (A) A aplicação da penalidade de suspensão acarreta o cancelamento automático do valor da remuneração do servidor durante o período mínimo de 60 (sessenta) dias.
- (B) A demissão ou a destituição de cargo em comissão incompatibiliza o ex-servidor para nova investidura em cargo público federal pelo prazo de 8 (oito) anos.
- (C) A penalidade de advertência converte-se automaticamente em suspensão, por no mínimo 60 (sessenta) dias, no caso de reincidência.
- (D) Os atos de demissão mencionarão sempre a causa da penalidade, facultando-se tal obrigatoriedade quanto

aos atos de advertência e suspensão, a fim de se evitar eventual exposição indevida do servidor.

- (E) Ainda que haja transcorrido o prazo de incompatibilização do ex-servidor demitido ou destituído do cargo em comissão, por atos de que tenham resultado prejuízos ao erário, sua nova investidura em cargo público federal somente ocorrerá após o ressarcimento dos prejuízos em valor atualizado até a data do pagamento.

QUESTÃO 13

Em consonância com as disposições acerca do Regime Jurídico dos Servidores Cíveis da União (Lei Federal 8.112/1990), é **correto** dizer que a exoneração de cargo efetivo ocorrerá:

- (A) em decorrência da demissão do servidor.
(B) a pedido do servidor.
(C) em virtude da promoção do servidor em outro cargo inacumulável.
(D) em decorrência da aposentadoria do servidor.
(E) em razão do falecimento do servidor.

QUESTÃO 14

Nos termos da Resolução CONSUP/IFMT 91, de 15 de dezembro de 2014, julgue as sentenças abaixo se verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () As despesas decorrentes de deslocamentos de integrantes da Comissão de Ética correrão por conta do respectivo campus do IFMT em que estejam lotados.
() Os órgãos e as entidades da Administração Pública Federal darão tratamento prioritário às solicitações de documentos necessários à instrução dos procedimentos de investigação instaurados pelas Comissões de Ética.
() Os membros da Comissão de Ética serão liberados, em horário de trabalho, mediante prévia comunicação à chefia imediata, para as reuniões da Comissão e outras atividades pertinentes ao trabalho desta.
() O trabalho nas Comissões de Ética é considerado relevante e, portanto, enseja remuneração adicional pelo tempo dedicado, devendo ser registrado nos assentamentos funcionais do servidor, além de ter prioridade sobre as atribuições próprias dos cargos dos seus membros, quando estes atuarem com exclusividade na Comissão.

Assinale a alternativa com a sequência **correta**:

- (A) V, V, V, V.
(B) F, F, F, V.
(C) V, F, V, F.
(D) F, V, V, F.
(E) V, V, V, F.

QUESTÃO 15

O servidor que entra no exercício de suas funções antes de satisfeitas as exigências legais ou continua a exercê-las, sem autorização, depois de saber oficialmente que foi exonerado, removido, substituído ou suspenso:

- (A) comete crime punível com detenção de 15 (quinze) dias a 1 (um) mês ou multa.
(B) comete infração administrativa punível com suspensão, não podendo exceder de 90 (noventa) dias.

- (C) comete infração administrativa punível com multa pelos dias trabalhados indevidamente, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração.
- (D) comete crime punível com reclusão de 15 (quinze) dias a 1 (um) mês ou multa.
- (E) não comete nenhum ato ilícito passível de punição.

QUESTÃO 16

Segundo a Lei Federal 8.429/1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de atos de improbidade administrativa, a ação para a aplicação das sanções previstas nesta Lei prescreve em 8 (oito) anos, contados a partir da ocorrência do fato ou, no caso de infrações permanentes, do dia em que cessou a permanência. Todavia, de acordo com a própria Lei, interrompe-se esse prazo em razão dos seguintes fatos, **exceto**:

- (A) pela publicação de decisão ou acórdão do Supremo Tribunal Federal que confirma acórdão condenatório ou que reforma acórdão de improcedência.
- (B) pela publicação de decisão ou acórdão do Superior Tribunal de Justiça que confirma acórdão condenatório ou que reforma acórdão de improcedência.
- (C) pela publicação de decisão ou acórdão de Tribunal de Justiça ou Tribunal Regional Federal que confirma sentença condenatória ou que reforma sentença de improcedência.
- (D) pela publicação da sentença condenatória.
- (E) pela instauração de inquérito civil ou de processo administrativo para apuração dos ilícitos referidos nesta Lei.

QUESTÃO 17

Nos termos da Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei 11.892/2008), considere:

- I. A criação de novas instituições federais de educação profissional e tecnológica, bem como a expansão das instituições já existentes, poderá levar em conta o modelo de Instituto Federal, prescindindo dos parâmetros e das normas definidas pelo Ministério da Educação.
- II. O diretor-geral nomeado para o cargo de reitor pro tempore do Instituto Federal, ou de diretor-geral pro tempore do campus, não poderá candidatar-se a um novo mandato, desde que já se encontre no exercício do segundo mandato, em observância ao limite máximo de investidura permitida, que são de 2 (dois) mandatos consecutivos.
- III. Nos campi em processo de implantação, os cargos de diretor-geral serão providos em caráter pro tempore, por nomeação do reitor do Instituto Federal, pelo prazo de 2 (dois) anos, prorrogáveis uma única vez pelo mesmo período, mediante justificativa fundamentada.
- IV. O diretor-geral de instituição transformada ou integrada em Instituto Federal nomeado para o cargo de reitor da nova instituição exercerá esse cargo até o final de seu mandato em curso e em caráter pro tempore, com a incumbência de promover, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, a elaboração e o encaminhamento ao Ministério da Educação da proposta de estatuto e de plano de desenvolvimento institucional do Instituto Federal, assegurada a participação da comunidade acadêmica na construção dos referidos instrumentos.

Está **correto** o que se afirma em:

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e III.

QUESTÃO 18

Conforme disposições constantes na Lei de Criação dos Institutos Federais (Lei 11.892/2008), assinale a alternativa **correta**:

- (A) O Conselho Superior, de caráter consultivo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.
- (B) Cada Instituto Federal é organizado em estrutura multicampi, com proposta orçamentária anual identificada para cada campus e a Reitoria, inclusive no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.
- (C) A Reitoria, como órgão de administração central, poderá ser instalada em espaço físico distinto de qualquer dos campi que integram o Instituto Federal, desde que previsto em seu estatuto e aprovado pelo Ministério da Educação.
- (D) O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo e deliberativo, será composto pelo reitor, pelos pró-reitores, pelo diretor-geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal e pela diretoria do sindicato dos servidores do Instituto.
- (E) Os Institutos Federais terão como órgão executivo a Reitoria, composta por 1 (um) reitor e até 6 (seis) pró-reitores.

QUESTÃO 19

De acordo com o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (Lei Federal 11.091/2005), compete à Comissão Nacional de Supervisão do Plano de Carreira, **exceto**:

- (A) examinar os casos omissos referentes ao plano de carreira, encaminhando-os à apreciação dos órgãos competentes.
- (B) acompanhar a implementação e propor alterações no plano de carreira.
- (C) propor normas regulamentadoras desta Lei relativas às diretrizes gerais, ingresso, progressão, capacitação e avaliação de desempenho.
- (D) emitir parecer sobre recurso interposto por servidor contra o seu enquadramento na matriz hierárquica do plano de carreira.
- (E) assessorar e avaliar a implementação do plano de carreira.

QUESTÃO 20

O servidor integrante do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação que possuir educação formal superior à exigida para o cargo de que é titular fará jus ao Incentivo à Qualificação, instituído pela Lei Federal 11.091/2005. A esse respeito, julgue as sentenças abaixo se verdadeiras (V) ou falsas (F):

- () Os percentuais do Incentivo à Qualificação não são acumuláveis e não serão incorporados aos respectivos proventos de aposentadoria e pensão.
- () A obtenção dos certificados relativos ao ensino fundamental e ao ensino médio, quando excederem a exigência de escolaridade mínima para o cargo do qual o servidor é titular, será considerada, para efeito de pagamento do Incentivo à Qualificação, como conhecimento relacionado diretamente ao ambiente organizacional.
- () O Incentivo à Qualificação terá por base percentual calculado sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor.
- () A aquisição de título em área de conhecimento com relação direta ao ambiente organizacional de atuação do servidor ensejará maior percentual na fixação do Incentivo à Qualificação do que em área de conhecimento com relação indireta.

Assinale a alternativa com a sequência **correta**.

- (A) V, V, V, V.
- (B) F, V, V, V.
- (C) V, F, V, F.
- (D) F, V, V, F.
- (E) V, V, V, F.

CONHECIMENTOS GERAIS DO ESTADO DE MATO GROSSO

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir:

IBGE divulga prévia do número de habitantes nos municípios de MT

O estado tem uma população estimada em mais de 3,7 milhões, de acordo com Censo Demográfico.

Mato Grosso alcançou mais de 3,7 milhões de habitantes neste ano, o que representa um aumento de 6% quando comparado com o ano passado, de acordo com a prévia do número populacional divulgado, nessa quarta-feira (28), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) [...].

Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2022/12/29/ibge-divulga-previa-do-numero-de-habitantes-dos-municipios-de-mt.ghtml> (adaptado). Acesso em: 2 jan. 2023.

Nesses dados, há destaque para os cinco municípios mais populosos do estado, sendo que um deles encontra-se a cerca de 500 km da capital e teve um crescimento expressivo da sua população, saltando de 113 mil habitantes para mais de 199 mil, registrando aumento populacional de 76,80% se comparado com o último censo.

O município em questão é:

- (A) Sinop.
- (B) Sorriso.
- (C) Cuiabá.
- (D) Várzea Grande.
- (E) Rondonópolis.

QUESTÃO 22

Leia o trecho de matéria a seguir:

Presidente da Acrimat destaca importância da conclusão das obras da BR-163 para o agronegócio em MT

O presidente da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Oswaldo Pereira Ribeiro Júnior, participou da assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a Rota do Oeste, nesta terça-feira (04.10), para dar início à transferência da concessão da BR-163 ao Governo de Mato Grosso. O TAC é um dos passos principais para que a concessão 822,8 km da BR-163 seja transferida ao Governo de Mato Grosso, via MT Participações e Projetos (MT Par), que passa a assumir as dívidas contraídas pela Concessionária Rota do Oeste para as obras na rodovia.

Disponível em: <https://acrimat.org.br/portal/presidente-da-acrimat-destaca-importancia-da-conclusao-das-obras-da-br-163-para-o-agronegocio-em-mt/> (adaptado). Acesso em: 29 jan. 2023.

Essa BR, entre o Posto Gil (Diamantino) e Sinop, possui pista simples e trânsito pesado (principalmente no período da colheita da safra de grãos), o que contribui para frequentes acidentes, muitos com vítimas fatais, sendo

rotulada pela imprensa local como “Rodovia da Morte”. No trecho em destaque, a rodovia atravessa o perímetro urbano de diversos municípios, sendo um deles:

- (A) Guarantã do Norte.
- (B) Peixoto de Azevedo.
- (C) Terra Nova do Norte.
- (D) Nova Mutum.
- (E) Nova Santa Helena.

QUESTÃO 23

Segundo o *Painel Coronavírus*, atualizado em 10/03/2023, às 10h54, o Brasil apresentava mais de 37 milhões de casos e mais de 699 mil óbitos por Covid-19 durante toda a pandemia, sendo que, no estado de Mato Grosso, o número de óbitos superava naquele momento:

Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 10 mar. 2023.

- (A) 10 mil
- (B) 15 mil
- (C) 20 mil
- (D) 25 mil
- (E) 5 mil

QUESTÃO 24

Politicamente, Mato Grosso possui a seguinte composição nos parlamentos estadual e federal, respectivamente:

- (A) 26 deputados estaduais, 8 deputados federais e 2 senadores.
- (B) 20 deputados estaduais, 12 deputados federais e 3 senadores.
- (C) 24 deputados estaduais, 8 deputados federais e 3 senadores.
- (D) 22 deputados estaduais, 8 deputados federais e 2 senadores.
- (E) 36 deputados estaduais, 18 deputados federais e 3 senadores.

QUESTÃO 25

Entre as espécies arbóreas encontradas no Cerrado mato-grossense, temos, **exceto**:

- (A) Barbatimão (*Stryphnodendron adstringens*).
- (B) Baru (*Dipteryx alata*).
- (C) Lixeira (*Aloysia virgata*).
- (D) Pau-terra (*Qualea grandiflora*).
- (E) Sumaúma (*Ceiba pentandra* (L.) Gaertn).

QUESTÃO 26

O ponto culminante do estado de Mato Grosso com 1.118 m de altitude é:

- (A) Morro de São Jerônimo.

- (B) Morro de Santo Antônio.
- (C) Monte Cristo.
- (D) Mirante Centro Geodésico.
- (E) Serra do Patrimônio.

QUESTÃO 27

Leia a manchete a seguir:

Exportações de Mato Grosso crescem 55,4% entre janeiro e fevereiro de 2022

Dentre os cinco produtos mais vendidos pelo Estado neste ano, a soja continua na 1ª posição com US\$ 1,8 bilhão negociado, seguido do algodão, com US\$ 520 milhões.

Mato Grosso está em destaque no mercado internacional neste primeiro bimestre de 2022, com uma expansão de 55,4% no volume de exportações, em comparação ao mesmo período de 2021 [...]. Os produtos mais demandados pelo mercado externo são a soja, algodão, tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, milho, óleo de soja, carne bovina, madeira entre outros [...].

Disponível em: <https://www.aviculturaindustrial.com.br/imprensa/exportacoes-de-mato-grosso-crescem-554-entre-janeiro-e-fevereiro-de-2022/20220310-083430-x446> (adaptado). Acesso em: 4 jan. 2023.

No período mencionado, Mato Grosso exportava para 108 países, e o país que liderou o ranking dos maiores compradores de produtos, com a cifra de US\$ 1,4 bilhão, foi/foram:

- (A) os Estados Unidos.
- (B) a China.
- (C) a Índia.
- (D) a Rússia.
- (E) a Argentina.

QUESTÃO 28

Leia o trecho de matéria a seguir:

Avanço do fogo no Pantanal ameaça indígenas em Mato Grosso

Cerca de 80 famílias do povo guató estão hoje ameaçadas pelo fogo que avança sobre o Pantanal e sobre a Terra Indígena Baía dos Guató, homologada em 2018 e uma das três Terras Indígenas (TIs) atingidas pelos incêndios, que já consumiram 19% da área total do bioma nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Levantamento do Instituto Centro de Vida (ICV) com base em imagens do satélite Sentinel-2 aponta que ao menos 83% da área da etnia havia sido destruída pelos incêndios até o dia 13/09. [...]. As 35 famílias do povo bororo da Terra Indígena Perigara tiveram 8,1 mil hectares consumidos pelos incêndios, mais de 75% de seu território – número que a posicionou como a TI mais impactada pelas queimadas neste ano em todo o estado.

Disponível em: <https://www.icv.org.br/2020/09/avanco-do-fogo-no-pantanal-ameaca-indigenas-em-mato-grosso/> (adaptado). Acesso em: 28 dez. 2022.

Com base no texto, as duas etnias em destaque ocupam TIs localizadas predominantemente no município mato-grossense de:

- (A) Barão de Melgaço.
- (B) Poconé.
- (C) Cáceres.
- (D) Santo Antônio de Leverger.
- (E) Nossa Senhora do Livramento.

QUESTÃO 29

Sobre o período proibitivo do fogo, que, em 2022, teve início em 1º de julho, no estado de Mato Grosso, analise os itens a seguir:

- I. No estado, esse período teve início no dia 1º de julho e término no dia 30 de outubro do corrente ano.
- II. Entre 1º de julho e 30 de outubro, foi autorizado o uso do fogo somente para as práticas de prevenção e combate a incêndios realizados pelas instituições públicas responsáveis pela prevenção.
- III. Nas zonas urbanas, as queimadas são proibidas o ano todo.
- IV. Nesse período, coincide a estiagem, com redução de índices de chuva em todo o estado.
- V. O período proibitivo está previsto no Decreto 1.356, de 13 de abril de 2022, publicado pelo Governo de Mato Grosso.

Estão **corretos** os itens:

- (A) II, IV e V.
- (B) I, II e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 30

Leia a manchete a seguir.

Amazônia Legal tem recorde de alerta de desmate para junho, aponta Inpe

Foram 1.120 km² de área sob alerta de desmatamento.

A área sob alerta de desmatamento na Amazônia Legal em junho foi de 1.120 km² de floresta, a maior para o mês desde 2016, quando o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) começou o monitoramento no modelo atual [...]. A Amazônia Legal corresponde a 59% do território brasileiro e engloba a área de oito Estados (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins) e parte do Maranhão.

Disponível em: <https://g1.globo.com/meio-ambiente/amazonia/noticia/2022/07/08/amazonia-legal-tem-recorde-de-alerta-de-desmate-para-junho-aponta-inpe.ghtml> (adaptado). Acesso em: 23 dez. 2022.

Entre esses estados, o “campeão” de desmatamento, em junho daquele ano, foi:

- (A) Rondônia.
- (B) Pará.
- (C) Mato Grosso.
- (D) Amazonas.
- (E) Roraima.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 31

Para identificar os conteúdos básicos que devem compor os currículos de toda a educação básica, desde a educação infantil até o ensino médio, o autor Saviani (2016, p. 23), na Revista *Educação-Movimento*, propõe “que se tome como referência o conceito do trabalho como princípio educativo”.

Sobre esse conceito, considere:

- I. O trabalho é princípio educativo na medida em que determina, pelo grau de desenvolvimento social atingido historicamente, o modo de ser da educação em seu conjunto. Assim entendido, aos modos de produção correspondem modos distintos de educar com uma correspondente forma dominante de educação.
- II. O trabalho é princípio educativo à medida que organiza a educação básica como modalidade diferenciada de toda ação docente para o ensino integral.
- III. O trabalho é princípio educativo na medida em que estabelece exigências específicas que o processo educativo deve preencher, em vista da participação direta dos membros da sociedade no trabalho socialmente produtivo.
- IV. O trabalho é princípio educativo à medida que determina a educação como modalidade específica e diferenciada de trabalho: o trabalho pedagógico.

De acordo com as ideias do autor, está **correto** o que se afirma em:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

QUESTÃO 32

Segundo Aranha (1996), quando o governador-geral Tomé de Sousa chega ao Brasil, em 1549, vem acompanhado por um grupo de padres jesuítas, tendo como principal nome Manuel da Nóbrega. A presença jesuítica no Brasil estendeu-se por 210 anos. Sobre esse período da História da Educação Brasileira, marque V para as assertivas verdadeiras e F para as falsas:

- () É o início do processo de criação de escolas elementares, secundárias, seminários e missões pelo Brasil. Dentro desse período, os jesuítas montam a estrutura de três cursos: a) letras humanas; b) filosofia e ciências (ou artes); c) teologia e ciências sagradas.
- () Eles promovem uma ação maciça de catequese de índios, principalmente os chamados curumins.
- () Promovem a educação dos filhos dos colonos, formação de novos sacerdotes e da elite intelectual.
- () Os padres aprendem a língua tupi-guarani, portanto não há choque entre os valores da cultura nativa (dos índios) e do colonizador.

Marque a sequência **correta**:

- (A) V, F, F, V.
- (B) V, V, V, F.
- (C) V, F, V, F.
- (D) F, V, V, V.
- (E) F, V, F, V.

QUESTÃO 33

Pelas lentes de estudiosos como Freud, Piaget e Vigotski, as principais teorias da psicologia nos mostram que o ser humano se constitui em permanente mudança e movimento. A partir desse olhar de importantes abordagens da história da psicologia e do desenvolvimento, podemos pensar e entender os processos de aprendizagens.

Posto isso, numere as sentenças a seguir correlacionando as ideias apresentadas com seus respectivos estudiosos:

(1) Jean Piaget (1896-1980).

(2) Lev Semionovich Vigotski (1896-1934).

(3) Sigmund Freud (1856-1939).

- () Reafirma a natureza histórica e social do ser humano, como ser concreto, autor e produtor de sua história. Assim, concebe o desenvolvimento humano a partir de quatro planos genéticos: filogênese, ontogênese, sociogênese e microgênese.
- () Na teoria desse estudioso, os conceitos de assimilação e de acomodação são interdependentes. Estão acontecendo na mente do sujeito, quase de forma simultânea, sempre que ele está agindo no meio, conhecendo, descobrindo, criando, refletindo, interagindo. Enfim, desde o nascimento até a velhice, assimila-se ao entrar em contato com o objeto a ser conhecido e transforma a si acomodando esse objeto à cognição.
- () Na dinâmica da equibração, é preciso lembrar que existem não só as funções constantes, mas também as estruturas variáveis; essas estruturas se constroem através de diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo: período sensório-motor; período pré-operatório; período operatório concreto; período operatório formal.
- () Em 1923, com a publicação da obra *O ego e o id*, retoma a tarefa de descrever o psiquismo tratando de sua dinâmica e economia na proposição de uma segunda tópica composta pelas estruturas: id, ego e superego.
- () Concebe o desenvolvimento humano como uma produção, na qual os aspectos biológicos e culturais estão em permanente articulação e movimento. Por conseguinte, valoriza bastante a interação entre os seres humanos como propulsora de novos desenvolvimentos em cada indivíduo. É desta perspectiva que nasce outro importante conceito do autor: zona de desenvolvimento proximal.
- () Desenvolveu a psicanálise a partir de seus trabalhos clínicos com pacientes histéricas, realizados em colaboração com os renomados médicos Joseph Breuer e Jean Martin Charcot.

Marque a sequência **correta**:

(A) 2 - 1 - 1 - 3 - 2 - 3.

(B) 1 - 2 - 3 - 1 - 3 - 2.

(C) 3 - 3 - 2 - 2 - 1 - 1.

(D) 1 - 3 - 2 - 1 - 2 - 3.

(E) 2 - 1 - 3 - 3 - 1 - 2.

QUESTÃO 34

A Constituição Federal de 1988, no que tange à educação, em seu art. 211, diz: "A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino." Sobre o art. 211 da CF/88, é correto afirmar:

- I. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios exercerão ação redistributiva em relação a suas escolas. (Incluído pela Emenda Constitucional 108, de 2020)
- II. Os Municípios atuarão excepcionalmente no ensino fundamental e na educação infantil.
- III. Os Estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.
- IV. Na organização de seus sistemas de ensino, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios definirão formas de colaboração, de modo a assegurar a universalização, a qualidade e a equidade do ensino obrigatório.
- V. A União aplicará, de seu orçamento, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita bruta resultante de impostos, proveniente de transferências, na

manutenção e desenvolvimento do ensino escolar.

Está **correto** o que se afirma em:

- (A) I, II e V.
- (B) III, IV e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) I, II e IV.

QUESTÃO 35

Sobre o ordenamento legal e as políticas da educação nacional, analise as afirmativas abaixo:

- I. Em decorrência da Lei 11.645/2008, o Conselho Nacional de Educação voltou a atuar acerca da educação das relações étnico-raciais, tendo como pauta central o reconhecimento e a valorização dos indígenas enquanto agentes na história brasileira. Estabelece-se, assim, em 2015, as Diretrizes Operacionais para a Implementação da História e das Culturas dos Povos Indígenas na Educação Básica.
- II. Segundo a LDB (Lei 9.394/96), em seu art. 35, o ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades: I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
- III. A Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em seu art. 35-A, que trata da Base Nacional Comum Curricular, resolve, no § 2º: a Base Nacional Comum Curricular referente ao ensino médio incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação musical, arte, sociologia, filosofia e oratória.

Está **correto** o que se afirma em:

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

QUESTÃO 36

De acordo com o Capítulo III - Da Organização e Funcionamento, art. 5º, da Resolução CNE/CP 1, de 5 de janeiro de 2021, o § 5º define que: "Entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica". Sobre o que define o § 5º, os itens que integram essa terminação legal são:

- I. Propiciado internamente em um mesmo curso, mediante sucessão de unidades curriculares, etapas ou módulos com terminalidade ocupacional.
- II. Construído verticalmente pelo estudante, propiciado ou não por instituição educacional, mediante sucessão progressiva de cursos ou certificações obtidas por avaliação e por reconhecimento de competências, desde a formação inicial até a pós-graduação tecnológica.
- III. Construído horizontalmente tanto pela instituição como pelo estudante mediante unidades curriculares,

etapas ou módulos de cursos diferentes de um mesmo eixo pedagógico e respectiva área tecnológica.

- IV. Propiciado pela instituição educacional, mas construído horizontalmente pelo estudante, mediante unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos diferentes de um mesmo eixo tecnológico e respectiva área tecnológica.
- V. Construído omnilateralmente pelo trabalho produtivo mediante unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos diferentes de uma mesma área tecnológica.

Está **correto** o que se afirma em:

- (A) I, III e V, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) II, III e V, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

QUESTÃO 37

A Constituição de 1988, em seu art. 214, afirma que a lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação [...] por meio de ações integradas dos Poderes Públicos das diferentes esferas federativas que, segundo seus incisos, conduzam à/ao:

- I. erradicação do analfabetismo;
- II. universalização do atendimento escolar;
- III. melhoria da qualidade do ensino;
- IV. formação para o trabalho;
- V. promoção humanística, científica e tecnológica do País;
- VI. estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto;
- VII. universalização do atendimento escolar do ensino público e privado;
- VIII. melhoria da estrutura física para qualidade do ensino da educação infantil.

Está **correto** o que se afirma em:

- (A) II, III, IV, VII e VIII.
- (B) I, II, IV, VI e VII.
- (C) III, V e VII.
- (D) I, II, III, IV, V e VI.
- (E) V, VI, VII e VIII.

QUESTÃO 38

Ernaldina Sousa Silva Rodrigues (2009), em sua pesquisa de mestrado, intitulada "A organização do tempo Pedagógico no trabalho docente: relação entre o prescrito e o realizado", no capítulo 2, que trata do trabalho docente e a organização do tempo pedagógico, esclarece que:

"[...] as pesquisas educacionais introduzem, aos poucos, uma nova visão sobre o trabalho docente, passando a descrever e a analisar também o fazer do professor em contexto nas situações reais de trabalho. Não se trata mais de uma visão fragmentada desse trabalho, no sentido de eficiência, ou seja, da produção do efeito desejado a partir da transmissão da maior quantidade possível de conhecimentos, segundo as prescrições" (RODRIGUES, 2009, p. 30).

PEDAGOGO

A pesquisa em questão considera que o trabalho do professor interage com o fluxo dos acontecimentos na sala de aula e na escola e passa a ser analisado por um conjunto de atividades nem sempre visíveis ao público, num esforço no sentido de superação da visão do trabalho como mera prescrição. Nesse sentido, para a autora, ao abordar a questão do ensino como trabalho, a prática docente é plural e não se reduz à aplicação de métodos. A organização do trabalho do professor na escola se realiza, portanto, em conformidade com a ordenação do tempo na escola (obedece a uma hierarquia em nível nacional, estadual e municipal. Ou seja, é concebido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, pelos Programas Curriculares Nacionais, as diretrizes estaduais e, também, as diretrizes municipais da área de educação, que têm como finalidade padronizar e controlar o tempo escolar, a cadência das atividades, o ritmo dos professores e dos alunos, constituindo-se como fator fundamental para a compreensão do processo de trabalho docente). Sobre esse aspecto, a experiência no tempo interage com as práticas escolares paralelamente ao desenvolvimento da natureza, em todos os seus ciclos, demonstrando a multiplicidade da noção de tempo, dialeticamente diversificada e singular, histórica e socialmente construída. Nesse entendimento, o tempo escolar pode ser dividido em administrativo e pedagógico (RODRIGUES, 2009).

Com base no acima exposto pela autora, considere as afirmativas a seguir, que tratam do tempo escolar (administrativo e pedagógico).

- I. Visa precisamente ao controle das atividades de professores e alunos, por meio de calendários, jornadas e horários.
- II. Esse tempo é empregado pelos professores no trabalho de ensino na sala de aula tendo como referência os conteúdos a serem apresentados e desenvolvidos no dia, na semana, no bimestre, no semestre e no ano letivo.
- III. Esse tempo deve ser organizado, por exemplo, de acordo com os horários estabelecidos pela escola, isto é, os horários de entrada, de recreio e de saída e os saberes acumulados no processo de ensino.
- IV. Se o professor conhece os seus alunos, esse fator pode facilitar ainda mais esta organização, que inclui, no seu bojo, momentos de continuidades e descontinuidades de atividades que fazem parte da cultura escolar nas instituições de ensino fundamental.
- V. A organização do tempo perpassa certa rotina diária de atividades no trabalho de ensino. Podemos considerar essa rotina como parte de uma prescrição diária que compõe a cultura da instituição escolar, visando nortear parte do trabalho realizado pelo professor.

Está **correto** o que se afirma em:

- (A) II, III e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) I, II, III e V.

QUESTÃO 39

Souza e Pires (2018, p. 68), no texto "As leis de gestão democrática da Educação nos estados brasileiros", publicado na *Educar em Revista*, Curitiba, v. 34, n. 68, p. 65-87, mar./abr. 2018, ressaltam que:

"[...] a Lei Federal nº 13.005/2014, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE), dispõe sobre a gestão democrática como uma de suas diretrizes, reforçando o princípio constitucional disposto no art. 206 da Carta Magna, que apresenta a GD como um dos princípios a organizar a educação pública brasileira. Esses dispositivos dialogam com a Lei Federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) e com uma demanda histórica de educadores e da sociedade, em favor da democratização da gestão escolar, que é derivada do reconhecimento da necessidade de se constituir no universo escolar e educacional condições mais horizontais, de maior diálogo e participação, favorecendo a socialização do poder institucional e a constituição de um ambiente mais adequado ao ensino e à aprendizagem".

Tendo em conta esses dispositivos legais, podemos nos deter na gestão democrática (GD) e seus desdobramentos para o espaço-tempo escolar no que diz respeito à participação da comunidade na gestão. Sobre essa conquista histórica, o art. 12 da LDB (Lei 9.394/96), em seu Título IV, que trata da Organização da Educação Nacional, enuncia que o "art. 12, sobre os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de

ensino, terão que observar onze incumbências", entre elas, podem ser destacadas as seguintes:

Inciso II - administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;

Inciso IV - velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;

Inciso V - prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;

Inciso VI - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;

Inciso IX - promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas;

Inciso XI - promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas.

Sobre as incumbências listadas no referido art. 12, os incisos que compõem esse artigo legal são:

(A) II, V, IX e XI, apenas.

(B) II, IV, V, VI, IX e XI.

(C) VI e XI, apenas.

(D) IV, V, VI e IX, apenas.

(E) II, IV, V e VI, apenas.

QUESTÃO 40

Segundo Veiga (2001), o projeto político pedagógico tem como objetivo maior tornar real a função social da educação e da escola. Para tanto, é preciso considerar a educação no seu sentido ampliado, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais, nas diversas instituições e movimentos sociais. Nessa mesma direção, de acordo com os estudos da Escola de Gestores da Educação Básica, Unidade II, diante da especificidade do projeto da escola, a concepção de um projeto pedagógico deve apresentar as seguintes características propostas pela referida autora:

- I. Ser processo participativo e ter como ponto de partida a realidade, tendo como suporte a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem.
- II. Preocupar-se em implantar a forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições.
- III. Estabelecer, de forma clara, princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade e no estímulo à participação de todos os segmentos.
- IV. Propor ações e conter opções explícitas na direção de superar problemas no decorrer do trabalho educativo.
- V. Ser exequível, prever as condições necessárias ao desenvolvimento e à avaliação e ser construído continuamente.

Está **correto** o que se afirma em:

(A) I, II, III, IV e V.

(B) I, II, IV e V.

(C) II, III e V.

(D) III, IV e V.

(E) I, II e III.

Leia o texto abaixo para responder às questões **41** e **42**.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. [...]

A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. Além disso, BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos alunos. [grifos do autor] (BRASIL, 2018, p. 7-16).

QUESTÃO 41

Em relação à BNCC, analise os itens a seguir:

- I. A habilidade é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), a partir de aptidões (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para desenvolver competências simples e complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.
- II. Uma das competências gerais da educação básica é: argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- III. O documento parte do conceito de educação integral, que diz respeito à construção de processos educativos que proporcionem o desenvolvimento de aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes. O documento defende a superação da fragmentação radicalmente disciplinar do conhecimento e afirma a importância do contexto para dar sentido ao que se aprende.
- IV. O ensino médio está organizado em quatro áreas do conhecimento, conforme determina a LDB: Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. O documento traz as habilidades a serem desenvolvidas em língua portuguesa e matemática, todavia esses componentes curriculares não precisam ser oferecidos nos três anos do ensino médio.
- V. Cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte: o primeiro par de letras indica a etapa do ensino; o primeiro par de números indica a competência geral a que se relaciona a habilidade; a segunda sequência de letras indica a área ou o componente curricular; e os últimos números indicam a competência específica relacionada à habilidade.

Está **correto** o que se afirma em:

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) I e V.
- (D) II e IV.

(E) III e V.

QUESTÃO 42

De acordo com a BNCC, é **incorreto** afirmar:

- (A) A estrutura do ensino médio, além de confirmar a organização por áreas do conhecimento, prevê a oferta de variados itinerários formativos que possibilitam tanto o aprofundamento acadêmico em uma ou mais áreas do conhecimento quanto a formação técnica e profissional.
- (B) O currículo do ensino médio, composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, tem como princípio de organização curricular a flexibilidade, o que permite a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que atendam mais adequadamente às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes.
- (C) O currículo do ensino médio é organizado com, no mínimo, 1.200 horas destinadas aos itinerários formativos. A oferta de diferentes itinerários formativos pelas escolas deve desconsiderar a realidade local e os recursos físicos, materiais e humanos das redes e instituições escolares.
- (D) Os itinerários formativos ofertados pelas instituições educacionais devem organizar-se em torno de um ou mais dos seguintes eixos estruturantes: investigação científica; processos criativos; mediação e intervenção sociocultural; e empreendedorismo.
- (E) A participação das famílias nos currículos escolares limita-se a: (i) avaliar os recursos didáticos e tecnológicos que apoiam o processo de ensino-aprendizagem; (ii) responder questionários, sempre que solicitado; e (iii) proporcionar um espaço adequado para que o estudante faça suas tarefas em casa.

QUESTÃO 43

Celso Vasconcellos (2002) defende que “planejar é **antecipar** mentalmente **uma ação a ser realizada** e **agir** de acordo com o previsto. Planejar não é, pois, apenas algo que se faz antes de agir, mas é também agir em função daquilo que se pensou. [...] Trata-se, ao fim e ao cabo, de antever, projetar uma ação, mas não qualquer: é uma ação a ser realizada (realizar = tornar real); é uma ação, portanto, que visa um fim (age-se de tal forma para...), e, por sua vez, tanto o fim quanto a ação estão referidos a uma realidade a ser transformada.” [grifos do autor]

Observe os seguintes itens listados:

- I. Justificativa do componente curricular.
- II. Delimitação dos conteúdos.
- III. Objetivos gerais e objetivos específicos.
- IV. Desenvolvimento metodológico.
- V. Avaliação.

São elementos constitutivos do planejamento do ensino:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, IV e V, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 44

Em *Pedagogia da Autonomia*, Paulo Freire (1997, p. 25) afirma: “ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina ensina alguma coisa a alguém”.

A partir de uma perspectiva crítica de educação que toma a construção de conhecimentos na escola como imprescindível para a formação humana, um professor de ensino médio, ao planejar a prática educativa, deve considerar que:

- (A) As habilidades a serem desenvolvidas nesse nível de ensino independem da compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos e do estabelecimento de relações entre a teoria e a prática nos componentes curriculares.
- (B) A aprendizagem escolar tem um vínculo direto com o meio social, de modo que a consolidação de um conhecimento depende do significado que ele adquire em relação à experiência social do estudante na família, no meio social, no trabalho.
- (C) A passividade do estudante, em sua aprendizagem e no desenvolvimento de suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, é essencial à sua preparação pessoal e profissional para o mundo do trabalho.
- (D) A promoção da aprendizagem competitiva desenvolve nos estudantes a capacidade de trabalharem de modo autônomo e eficaz, superando metas, aprendendo com seus pares e desenvolvendo sua criatividade para enfrentar e resolver problemas.
- (E) A seleção e a aplicação de metodologias e estratégias didático-pedagógicas idênticas a todas as turmas, com ritmos cadenciados e sem conteúdos complementares, garantem a todos as mesmas oportunidades de sucesso escolar, em função de seus talentos e méritos.

QUESTÃO 45

Para Cipriano Carlos Luckesi (2018, p. 23-32): “O ato de avaliar, como qualquer outra prática investigativa, tem por objetivo exclusivamente revelar algo a respeito da realidade. (...) [E]m uma prática avaliativa, necessitaremos (01) de um objeto a ser avaliado, (02) de sua configuração factual, isto é, sua descritiva, (03) de um padrão de qualidade, ao qual a realidade descrita será comparada, tendo em vista atribuir-lhe uma qualidade, em conformidade com uma escala previamente estabelecida e assumida como válida. Ao final do percurso desses três passos, obtém-se a ‘revelação da qualidade da realidade’, objetivo final do ato de avaliar”.

Em relação à avaliação da aprendizagem, julgue os itens se verdadeiros (V) ou falsos (F):

- () Para avaliar, é preciso definir os recursos técnicos necessários para a coleta dos dados e estabelecer o critério de qualidade assumido como satisfatório.
- () Como deve ocorrer de forma integrada ao processo de ensino-aprendizagem, não demanda planejamento e/ou metodologia.
- () O padrão de qualidade assumido deve ser estabelecido segundo parâmetros da circunstância histórico-social.
- () O plano de coleta de dados e o padrão de qualidade devem estar configurados pelos conteúdos curriculares, traduzidos em plano de ensino e plano de aula.

Marque a sequência **correta**:

- (A) V, F, V, V.
- (B) V, F, F, F.
- (C) F, V, V, F.
- (D) F, V, F, F.
- (E) V, F, F, V.

QUESTÃO 46

A respeito do plano de desenvolvimento institucional (PDI), do projeto pedagógico institucional (PPI) e do projeto pedagógico de curso (PPC), é **incorreto** afirmar:

- (A) O PDI deve conter: missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso; perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância; infraestrutura física e instalações acadêmicas.
- (B) O PPC deve informar o número de vagas, os turnos, a carga horária, o programa do curso, as metodologias, as tecnologias e os materiais didáticos, os recursos tecnológicos e os demais elementos acadêmicos pertinentes.
- (C) O PPC é o documento orientador de um curso que traduz as políticas acadêmicas institucionais com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Entre outros elementos, é composto por estrutura e conteúdo curricular; ementário; bibliografia básica e complementar; e metodologias.
- (D) O PPI é o documento que fundamenta e sistematiza a organização do conhecimento no currículo, expressando os fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos de cada disciplina/componente curricular ou área do conhecimento, elencados na matriz curricular.
- (E) O PDI deve trazer a organização administrativa da instituição e as políticas de gestão, com identificação, entre outros, dos procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos estudantes.

QUESTÃO 47

De acordo com José Carlos Libâneo (2010, p. 58-60):

“Há uma diversidade de práticas educativas na sociedade e, em todas elas, desde que se configurem como intencionais, está presente a ação pedagógica. [...] É notório o crescimento e a complexidade cada vez maior do sistema escolar (federal, estadual, municipal), em face da amplitude que vão assumindo as diversas modalidades de prática educativa na sociedade. São especialmente permanentes e crescentes as necessidades de atendimento escolar à população jovem”.

Na organização pedagógica da prática educativa escolar, a partir da perspectiva de gestão democrática e participativa, cabe ao pedagogo:

- I. Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.
- II. Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade.
- III. Fiscalizar o trabalho dos professores em sala de aula, determinando métodos, técnicas e metodologias avaliativas para serem utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.
- IV. Demonstrar consciência da diversidade, desrespeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras.

Está **correto** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) III, apenas.

QUESTÃO 48

De acordo com Pontes (2000):

“Encontramos actualmente entre os professores atitudes muito diversas em relação às tecnologias de informação e comunicação (TIC). Alguns, olham-nas com desconfiança, procurando adiar o máximo possível o momento do encontro indesejado. Outros, usam-nas na sua vida diária, mas não sabem muito bem como as integrar na sua prática profissional. Outros, ainda, procuram usá-las nas suas aulas sem, contudo, alterar as suas práticas. Uma minoria entusiasta desbrava caminho, explorando incessantemente novos produtos e ideias, porém defronta-se com muitas dificuldades como também perplexidades. Nada disto é de admirar. Toda a técnica nova só é utilizada com desenvoltura e naturalidade no fim de um longo processo de apropriação. No caso das TIC, este processo envolve claramente duas facetas que seria um erro confundir: a tecnológica e a pedagógica. [...]”

Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/3993/1/00-Ponte%28TIC-rie24a03%29.PDF>. Acesso em: 3 jan. 2023.

Sobre as TIC na educação, é **correto** afirmar que:

- (A) As TIC representam uma revolução harmoniosa na educação, visto que proporcionam a criação de práticas educativas atraentes e contextualizadas para todos os alunos.
- (B) A presença das TIC na escola é suficiente para que integrem o currículo escolar, afinal elas já fazem parte da vida cotidiana de professores e alunos.
- (C) O uso das TIC nas aulas engessa os currículos e os programas e torna mais aguda a fragmentação disciplinar, alienando o trabalho do professor.
- (D) A inserção das TIC nas escolas não possibilita novas mediações entre a abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo ensinado.
- (E) Para a incorporação das TIC ao processo de ensino-aprendizagem, é necessária a integração transversal das competências no domínio dessas tecnologias com o currículo.

QUESTÃO 49

Em relação à pesquisa na educação básica, na educação profissional e tecnológica e na educação superior, considere as assertivas:

- I. No ensino médio, deve-se ampliar e qualificar a participação dos estudantes nas práticas relativas à pesquisa, incluindo procedimentos relacionados à busca simples e confiável de informações, comparações e seleções, para responder diretamente a uma questão.
- II. Uma das finalidades e características dos Institutos Federais consiste em estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- III. Todas as instituições que ofertam educação profissional e tecnológica devem estabelecer planos, programas e projetos de pesquisa científica básica, desenvolvendo-os de forma integrada e indissociável aos itinerários formativos e com apoio financeiro de instituições privadas.
- IV. Uma das finalidades da educação superior consiste em incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

Está **correto** o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

QUESTÃO 50

A Lei 13.415/2017 alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996 - Seção IV - Do Ensino Médio), estipulando que o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos.

Sobre a articulação da educação profissional e tecnológica com a educação básica, assinale a alternativa **incorreta**:

- (A) A critério dos sistemas de ensino, poderá ser composto itinerário formativo integrado, que se traduz na composição de componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular e dos itinerários formativos.
- (B) A nova lei do Fundeb não contempla o itinerário formativo da formação técnica e profissional, visto que, para efeitos de distribuição de fundos, considera-se ilegal a admissão de “dupla matrícula” dos estudantes.
- (C) O itinerário formativo da formação técnica e profissional faz parte da estrutura curricular do ensino médio e é um tipo de oferta da educação profissional técnica de nível médio, podendo desenvolver-se nas formas: integrada, concomitante e concomitante intercomplementar.
- (D) A educação profissional técnica de nível médio abrange: I) habilitação profissional técnica, relacionada ao curso técnico; II) qualificação profissional técnica, como etapa com terminalidade de curso técnico; e III) especialização profissional técnica, na perspectiva da formação continuada.
- (E) A critério dos sistemas de ensino, a oferta de formação com ênfase técnica e profissional no “Novo Ensino Médio” considerará a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias.

CONCURSO PÚBLICO
TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO - PEDAGOGO
Edital 04/2023 - IFMT

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO CANDIDATO

Nome do candidato: _____

Questão	Alternativa
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	

Questão	Alternativa
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	